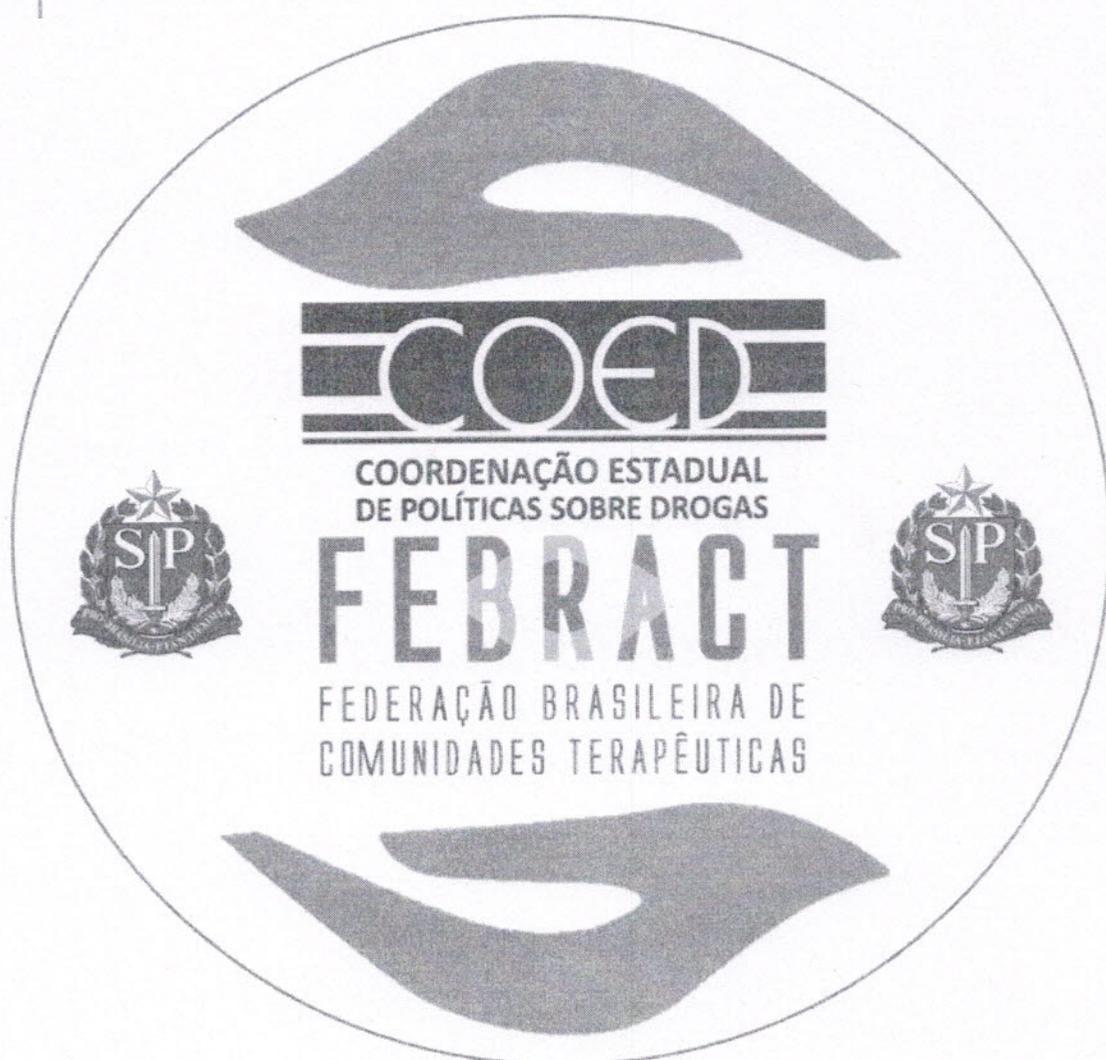


**Grupo de Recuperação de
Alcoólicos Augusto Silva -
GRAAUS**

Relatório Atividades 2018

Programa Recomeço



SERTÃOZINHO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 <i>Matriz</i>	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Apresentação da Organização.....	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2018.....	3
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço.....	4
1.6 Total de Acolhimento em 2018 – Programa Recomeço.....	4
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2018	4
1.8 Público Alvo Atendido	5
2. RECURSOS HUMANOS 2018	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	7
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	144
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS.....	155

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: Rua São Caetano, nº 74 – Vila Industrial
CEP: 14.177-007
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: CRT 100 A Linha Verri Complemento Chácara GRAAUS
CEP: 14.160-000
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: José Fernando Tremeschin
RG: 7.148.311-1 SSP-SP
CPF: 393.173.446-15
Endereço: Rua Voluntário Gomes Martins Nº 902 - Bairro Soljumar
CEP: 14.170-620
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 3942-5517
E-mail: tremeschin@netsite.com.br

1.3 Apresentação da Organização

A Associação, denominada GRUPO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICO AUGUSTO SILVA - GRAAUS, constituída em 17/02/2001 é uma associação civil brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, natureza filantrópica, sem fins lucrativos nos termos da Lei nº 10.406/2002, Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981/2016.

Tem como proposta promover serviço de atenção e proteção integral de forma continuada, gratuita e planejada para um total de 24 adultos do gênero masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa, no modelo residência, e para isso conta com uma equipe especializada.

As fontes de recursos financeiros da organização são:

- Próprios;
- Poder Público: Termo de Fomento com o Município de Sertãozinho e Termo de Atuação em Rede com a FEBRACT “Programa Recomeço”;
- Parcerias com setor privado.

A Organização está inscrita nos seguintes conselhos:

- Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas do Estado de São Paulo - CONED-SP;
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMUD.

Membro Titular da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT;

Certificado de Utilidade Pública Municipal desde 2002;

Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2018

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Ambulatório de Saúde Mental	Eliane de P.S. Mello	(16) 3947-4747		Atendimento especializado
CAPS-AD (Sertãozinho)	Carla Bardela	(16) 3942-3599		Consultas médicas (psiquiatria e clínica geral), atendimento especializado grupal e individual.
CAPS-AD (Ribeirão Preto)	Natalia Jora Pegoraro	(16) 3622-2100		
UBS	Plantão	(16) 3949-1102		Consultas/tratamento médico e odontológico

Centro de Vacina	Equipe de enfermagem	(16) 3947-6191		Avaliação e vacinação
UPA	Plantão	(16) 3632-3067 –RP (16) 3947-1590 (STZ)		Urgência e Emergência
Centro de Infectologia DST	Enf. Noemia	(16) 3947-6191		Preventivas e tratamentos
Centro Pop	Francisco	(16) 3945-8453		Oficinas
Amor Exigente	Fernando Oliveira	(16) 98197-5465		Grupo ajuda mútua
FATEC	Omar Maluf	(16) 3942-8530		Curso Profissionalizante
SENAI	Andreza	(16) 3946-5900		Curso Profissionalizante
FUNDAM	Mara	3942-6530		Curso Profissionalizante

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	10
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2018 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	09
Alta Solicitada	20
Alta Terapêutica	17
Evasão	01
Total	47

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2018

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2018	09
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	47
Feminino	0
Transgênero	0
Total	47

2. RECURSOS HUMANOS 2018

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	15h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Social	30h	CLT	Recurso Municipal
1	Monitor	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	40h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Administrativa	40h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Administrativa	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Responsável Técnica	40h	CLT	Programa Recomeço

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2018:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Referenciar os acolhidos no CRAS ou CREAS da região e cadastrar no CadÚnico.
RESULTADO
Todos os acolhidos foram referenciados aos serviços oferecidos nos equipamentos CRAS e CREAS. Em relação ao CadÚnico, no início, tivemos dificuldades de cadastrar os acolhidos, pois o município Sertãozinho negava, justificando que tais pessoas eram oriundas de outras cidades, apenas cadastrava os que estavam em situação antes do acolhimento. Diante desta situação, os órgãos competentes (SEMAS / DRS XIII) passaram a realizar os encaminhamentos já com o cadastro.
Quantidade de Participantes
35

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir aos acolhidos o direito a cidadania.
RESULTADO
Os resultados foram alcançados conforme as demandas individuais.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Proporcionar aos acolhidos o direito de serem os protagonistas e responsáveis de mudança de hábitos e realização de demandas específicas.
RESULTADO
Alcance de autonomia, organização e responsabilidades na vida e em atividades cotidianas.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • assembleia comunitária;
OBJETIVO

Proporcionar um momento de escuta e resolução das situações ou dificuldades que foram expostas pelos envolvidos.

RESULTADO

Ocorreram discussões, avaliações e decisões na qual todos participaram contribuindo com seus pensamentos e opiniões, sendo acatado o que foi de interesse da maioria.

Quantidade de Participantes

47

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- grupos de prevenção à recaída;

OBJETIVO

Prevenir a recaída, através de material didático, jogos e dinâmicas de grupo.

RESULTADO

Reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para estas.

Quantidade de Participantes

47

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- 12 Passos (ou atividade similar).

OBJETIVO

O principal objetivo da aplicação da atividade de 12 passos é organizar alguns princípios bíblicos para definir uma sequência lógica para o processo da recuperação e, com isso, favorecer o reconhecimento do processo da adicção, entender e atravessar todo o caminho do processo de recuperação.

RESULTADO

Foi observado um desenvolvimento no relacionamento com algo superior, no relacionamento com próprio eu, no relacionamento com outras pessoas, e o aprimoramento dos relacionamentos tratados nos passos anteriores.

Quantidade de Participantes

47

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

OBJETIVO

Reinseri-los na sociedade como sujeito de direitos, escolhas e possíveis de transformações.

RESULTADO

Possibilitou o acesso a rede de serviços e também a possibilidades de tomadas de decisões sob respaldo de um profissional de referência.

Quantidade de Participantes

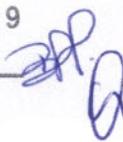
47

ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Construir um novo projeto de vida através das necessidades levantadas de maneira individual.
RESULTADO
A Construção do projeto de vida ocorreu por meio dos atendimentos e orientações dos técnicos, da oferta de conhecimento de novas possibilidades como estilo de vida, profissão, relacionamentos e fontes de prazer. Destaca-se que isso foi possível através da elaboração do PAS.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Conscientizar de forma educativa sobre a dependência química com a participação ativa dos acolhidos em atividades propostas, reuniões e grupos.
RESULTADO
Os objetivos foram alcançados através da proposta do próprio programa, incluindo reuniões sobre temáticas específicas em relação ao que tinham de dúvidas, bem como frequência em grupos de ajuda mutua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Além disso, houve desempenho positivo nos passeios culturais, práticas esportivas entre outras.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Desenvolver possibilidades para fonte de renda própria e sustentabilidade.
RESULTADO
Participação de forma global das atividades diárias, como por exemplo, higiene, organização da casa e dos pertences pessoais. Além disso, a participação nas várias oficinas proporcionou a inserção de forma multidisciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, finanças pessoais, entre outras) e também terapêutico (arte terapia/ artesanato).
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Proporcionar a reinserção social e garantir um vínculo de referência para o acolhido.



RESULTADO
Através da parceria com o CAPS-AD do município de Sertãozinho e a articulação para a realização de fóruns de discussão de casos com o CAPS- AD de Ribeirão Preto foi possível a realização de encaminhamentos e orientações frente às demandas tanto urgentes como ambulatoriais. Além disso, houve encaminhamentos para os serviços UBS do território (atendimento médico) e UPA (urgência e emergência)
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Promover a conscientização da família para a importância da restauração e fortalecimento de vínculos no processo de recuperação do acolhido, bem como delimitar que este é um período de busca de conhecimentos e entendimento também para os familiares e incentivar a busca por terapêuticas familiares.
RESULTADO
De forma geral, houve participação das famílias no processo de acolhimento e em um primeiro momento isso ocorreu através da aplicação do termo de compromisso. Também participaram das visitas familiares, efetuaram contato telefônico e reuniões/atendimentos com equipe técnica. Além disso, a equipe realizou visitas domiciliares, quando necessárias.
Quantidade de Participantes
35

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Desenvolver autonomia, organização e responsabilidade no âmbito pessoal e social.
RESULTADO
Tal atividade se desenvolveu através da rotina diária da casa (limpeza, cozinha, roupas, entre outras), cabe citar que foi elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas conforme a necessidade e possibilidade de realização de cada acolhido.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Sentir a importância da espiritualidade em seus objetivos na vida é estabelecer valores indispensáveis ao nosso próprio crescimento espiritual.
RESULTADO
No que se refere a essa questão a CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos ficaram livres para participar das atividades de espiritualidade, cabendo ressaltar

que foram respeitados todos os credos e religiões.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Proporcionar a reabilitação física, com vistas no bem estar e saúde.
RESULTADO
A referida atividade ocorreu de forma livre, proporcionando ao acolhido a escolha por praticar o exercício que mais se identifica (futebol, caminhada, aparelhos, entre outros). No contexto geral houve participação ativa dos mesmos, favorecendo assim a reabilitação física e comunitária.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
OBJETIVO
Promover a autonomia e o autossustento.
RESULTADO
Nesse sentido o cronograma de atividades internas da CT inclui ações voltadas para a promoção de habilidades profissionais que proporcione, posteriormente, aos acolhidos praticá-las para obter uma fonte de renda, como podemos exemplificar, atividades práticas, artesanato, culinária entre outras.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
OBJETIVO
Proporcionar acesso a qualificação e requalificação profissional.
RESULTADO
Durante o ano ocorreram diversos cursos de capacitação e profissionalização internos e externos, em parceria com setores competentes do município (SENAI, FATEC, FUNDAM, Time do Emprego, Confeitaria, entre outros) nos quais os acolhidos foram convidados a participar, havendo interesse foram realizadas as devidas inscrições e efetivação dos cursos. Proporcionando assim preparação para inclusão no mercado de trabalho e consequentemente condições de autonomia e autosutentação.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
OBJETIVO
Oportunizar e fortalecer a participação nos grupos externos de mutua ajuda
RESULTADO
Durante o ano os acolhidos foram divididos em grupos para participação semanal em CAPS-AD, AE e NA, sendo realizado rodizio entre os grupos de maneira que todos os acolhidos tiveram oportunidade de participar das diferentes propostas de ajuda mutua. Tendo assim oportunizado para muitos o conhecimento e para outros a importância da frequência e fortalecimento de vínculos em tais grupos.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO
O principal objetivo está em incluir e, na maioria das vezes apresentar, essas atividades aos acolhidos para que possam buscar identificações e ocupações positivas.
RESULTADO
Foram realizados grupos, de forma rodiziada, de acordo com os interesses e oportunidades que surgia. Como resultados obtidos foi possível notar o despertar para atividades culturais e de lazer, como algo importante na construção de uma nova rotina.
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Promover a qualidade da saúde mental dos familiares e proteção social, para que possam compreender seus direitos e desenvolver habilidades para desempenhar papeis na relação com o dependente químico.
RESULTADO
Isso foi possível através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que sejam realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF).
Quantidade de Participantes
47

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Estimular a participação em programas educativos com enfoque na corresponsabilização, como forma de aprimorar sua atuação na instituição, possibilitando espaços para o pensar e



GRAAUS

Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

o fazer no trabalho, levando à superação das situações que limitam a qualidade no cuidado.

RESULTADO

Foi possível alcançar o aprimoramento e a atualização dos profissionais, considerando suas vivências profissionais e as especificidades de cada serviço. Além disso, a busca por conhecimento pode ser notada no desenvolvimento de atividades extras realizadas pelos funcionários. Vale ressaltar que os técnicos participaram das capacitações oferecidas pela FEBRACT, conforme o edital.

Quantidade de Participantes

10

4. RESULTADOS ATINGIDOS

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	94,9%
Média de permanência (dias)	90	77
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	22,0%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	98,2%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	98,8%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	68,4%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	68,5%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%	73,2%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	17,1%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%	70%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	RS 13.500,00
Fevereiro	RS 13.500,00
Março	RS 13.500,00
Abril	RS 13.500,00
Maiο	RS 13.500,00
Junho	RS 13.500,00
Julho	RS 13.500,00
Agosto	RS 13.500,00
Setembro	RS 13.500,00
Outubro	RS 13.500,00
Novembro	RS 12.705,88
Dezembro	RS 13.500,00
Total	RS 161.205,88

Sertãozinho, 10 de Janeiro de 2019.



BRUNA FERNANDA CONSOLATI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 38007
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO



JOSÉ FERNANDO TREMESCHIN
REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

Sertãozinho, 10 de Janeiro de 2019.